

## **Learning by Ear – Aprender de Ouvido**

### **Pessoas que fazem a diferença**

#### **2º Episódio: Longa corrida pela vida (Etiópia)**

**Autor:** Alexander Göbel

**Editores:** Stefanie Duckstein e Jan-Philipp Scholz

**Tradução:** Madalena Sampaio

#### **PERSONAGENS:**

- Locutor (*Announcer*): voz feminina ou masculina

2 Voice-overs:

- Toshome Shumi (16 anos, rapaz/male)
- Merert (16 anos, rapariga/female)

#### **Intro:**

Olá! Bem-vindos ao “Learning by Ear – Aprender de Ouvido”. Nesta série, intitulada “Pessoas que fazem a diferença”, conhecemos alguns dos heróis comuns da vida quotidiana em África. Eles são corajosos, autênticos e empenhados, têm uma visão de futuro e acreditam nos seus sonhos. Hoje, vamos conhecer Toshome, um jovem etíope que luta para ser um grande corredor.

**Música: “Odo pababi”, Sony Achiba, Archivnummer: 4077728000**

**1. Atmo: Aldeia, cavalo**  
**(SFX: Village, Horse)**

**2. Narrador:**

São seis da manhã. O dia, que agora começa, está sereno e nebuloso. Na estrada lamacenta, estão apenas alguns agricultores, que vão trabalhar nos campos com os seus pequenos e malnutridos cavalos e as suas carruagens.

**3. Atmo: Correndo**  
**(SFX: Running)**

**4. Narrador:**

Há ainda um rapaz baixo e magro, vestido com roupa já velha e sapatilhas gastas. O rapaz parece estar a competir com os cavalos, correndo aos ziguezagues, ultrapassando facilmente uma carruagem e outra, acenando aos agricultores, sorrindo. É tímido, mas, quando se trata do seu desporto favorito, a sua postura muda:

### **5. O-Ton Toshome:**

“O meu nome é Toshome Shumi. Tenho dezasseis anos e quero ser corredor. Os meus pais morreram, é uma história muito triste. Mas quando estou a correr, consigo esquecer todos os meus problemas. Tenho uma verdadeira paixão por correr.”

### **6. Narrador:**

Estamos em Saguree, uma pequena aldeia nas terras altas da Etiópia, algures entre Asela e Bokoji. A viagem até Addis Abeba, a capital do país, leva mais de um dia. Para as pessoas que estão nas montanhas Arsi, a grande cidade e as suas promessas de um futuro melhor parecem estar completamente fora do alcance.

### **7. Atmo: Correndo (usar quando achar apropriado)**

**(SFX: Running) (use where find appropriate)**

### **8. Narrador:**

As terras altas são famosas por gerar grandes corredores, também por motivos biológicos. As grandes altitudes acima dos dois mil e quinhentos metros, em média, estimulam a formação de eritrócitos, que são os glóbulos vermelhos. Quanto mais o corpo tiver, mais oxigénio terá para trabalhar – como se fosse uma espécie de “doping” sanguíneo natural. Especialistas em medicina concordam em que o corpo humano – se não

for em exagero – beneficia da corrida, de várias maneiras. Estas incluem a perda de muito peso, a redução do risco de doenças cardíacas, o aumento da massa muscular, o aumento da densidade óssea e também uma melhoria do estado emocional.

Contudo, para alguém à procura de uma carreira como corredor, as condições não podiam ser piores do que em Saguree. A aldeia é uma das mais pobres da região, não tem electricidade nem água corrente, para não falar das estradas. Até veículos todo-o-terreno ficam atolados dia sim, dia não. Saguree não tem um clube desportivo, não há equipamento apropriado nem treinadores. E, mesmo assim, Toshome não desiste. O jovem está habituado a lutar por aquilo em que acredita. Contra todas as dificuldades.

### **9. O-Ton Toshome:**

“Às vezes, há alguns amigos que vêm comigo. Mas, na maior parte das vezes, treino sozinho. Não me importo e, na verdade, prefiro estar sozinho. Eu vou conseguir, há uma prova regional no Verão.”

### **10. Narrador:**

Hoje, a sua amiga Merert está a treinar com ele. Tem dezasseis anos e partilha a paixão de Toshome por correr.

### **11. O-Ton Merert:**

“Quando corro, penso sempre nos meus grandes ídolos, em todas as super estrelas das terras altas. Depois, esqueço tudo à minha volta, todas as dificuldades e sinto-me leve. Sinto-me feliz. Mesmo de estômago vazio.”

### **12. Narrador:**

Dentro de poucas semanas, os caça-talentos de Addis Abeba são esperados novamente nas terras altas e Toshome espera ser descoberto como um promissor corredor para os cinco mil e para os dez mil metros. Ele é um dos milhares de jovens etíopes que estão à procura do apoio de um clube, ansiando por um pequeno salário e desejando ter uma vida melhor. Toshome partilha o sonho deles. Mas ele é diferente. Ele é um num milhão. Porque está por sua conta. Porque não tem forma de escapar à miséria a não ser correndo.

### **13. O-Ton Toshome:**

“Levanto-me às cinco e meia da manhã e depois lavo-me e começo a treinar até às oito da manhã. Depois, tenho de ir para a escola.”

### **14. Narrador:**

A escola, no entanto, fica a dez quilómetros de distância. E, é claro, Toshome tem de correr até lá, também. Apesar de ter dezasseis anos, ainda continua no quinto ano de escolaridade. Os seus pais morreram quando era pequeno. Foram envenenados, diz. Toshome parece relutante

em falar disso e baixa a cabeça. As lágrimas correm-lhe pela cara. Mas ele é rápido a enxugá-las.

**15. O-Ton Toshome:**

“Às vezes, penso nos meus pais... acho que teriam muito orgulho em mim. É claro que os meus irmãos estão vivos e fazem o melhor que podem para me ajudar. Mas com o apoio dos meus pais, o meu caminho para o sucesso seria muito mais fácil.”

**17. Narrador:**

Toshome foi viver com o irmão mais velho numa quinta, na parte ocidental de Saguree. Partilha uma das minúsculas cabanas de argila com a família do irmão, os seus três filhos e a cunhada. Mas este não é o lugar onde o aspirante a corredor quer ficar para sempre.

**18. O-Ton Toshome:**

“Se conseguir ganhar algum dinheiro, vou poupá-lo para finalmente comprar umas boas sapatilhas.”

**19. Narrador:**

As sapatilhas que Toshome usa neste momento nem sequer merecem o nome. Têm buracos em ambas as solas e estão a desfazer-se nos calcanhares. E Toshome já as arranjou muitas vezes. Comprou-as usadas

e custaram-lhe cerca de oito euros. Para ele, foi muito dinheiro, pelo qual teve de trabalhar arduamente durante duas semanas. Trabalhou na construção civil, como guardador de gado, engraxador de sapatos ou empregado na única casa de chá da aldeia. Contudo, ele prefere ser o estafeta principal do burgo. É de confiança, honesto e faz tudo imediatamente. Cada trabalho é uma unidade de treino extra de muitos quilómetros. E não se importa com as más estradas à volta de Saguree.

#### **20. O-Ton Toshome:**

“Sim, estas sapatilhas vão aguentar mais dois ou três meses. Têm de aguentar, porque só tenho este par. E estes calções de banho vermelhos. É tudo o que tenho.”

#### **21. Narrador:**

Toshome está a treinar para os dez mil metros e para a meia maratona, o equivalente a vinte e um quilómetros. Mas a sua distância preferida são os cinco mil metros, que termina em menos de quinze minutos – nas estradas cobertas de lama à volta da aldeia. O recorde mundial em pista tartan [piso sintético] não chega a treze minutos e foi estabelecido pelo grande ídolo etíope de Toshome, Kenenisa Bekele, o sucessor natural do corredor mundial Haile Gebreselassie. Também ele vem da região de Arsi.

**22. O-Ton Toshome:**

“Acredite: um dia serei como Kenenisa. Vou usar a camisola etíope e juntar-me à selecção nacional. E vou conseguir.”

**24. Narrador:**

E consegui. Algum tempo depois, recebemos uma carta de Toshome. O jovem diz que venceu uma prova regional, apenas um mês depois de o termos visitado nas terras altas. O rapaz tímido deixou a aldeia de Saguree para se tornar num grande corredor. Mudou-se para casa de um tutor legal, amigo do seu pai, em Addis Abeba, e entrou para um clube de atletismo famoso. Também enviou uma fotografia na qual usa, orgulhoso, uma camisola da selecção nacional da Etiópia.

**26. Atmo: Público a aplaudir, Hino Nacional da Etiópia  
(SFX: Crowds cheering, Ethiopian National Anthem)**

O sonho de Toshome começou a tornar-se realidade. Vamos vê-lo nas pistas olímpicas muito em breve, temos quase a certeza. E, é claro, ele também.

**25. O-Ton Toshome:**

“Só me sinto feliz quando corro. É como voar. Para mim, um dia sem correr é um dia mau!”

**26. Atmo: Público a aplaudir, Hino Nacional da Etiópia**  
**(SFX: Crowds cheering, Ethiopian National Anthem)**

**Música: “Odo pababi”, Sony Achiba, Archivnummer: 4077728000**

**Outro:**

E é assim que termina o segundo programa da nova série do “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” sobre “Pessoas que fazem a diferença”. Um trabalho da autoria de Alexander Göbel.

Esta foi a história de Toshome, um atleta de dezasseis anos que, apesar da sua difícil situação, sabe exactamente o que quer alcançar na vida e luta muito por isso. Ambiciona seguir os seus ídolos: heróis nacionais etíopes como Gebreselassie, Kenenisa Bekele ou Tirunesh Dibaba. O que acham dele?

Podem deixar os vossos comentários ou voltar a ouvir este episódio, visitando a nossa página web em:

[www.dw-world.de/lbe](http://www.dw-world.de/lbe)

[w w w ponto d w traço w o r l d ponto d e barra l b e]

Não se esqueçam de que agora também podem ouvir os episódios do “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” nos vossos telemóveis! É só irem à página web:

Learning by Ear – People Who Make A Difference – Episode 2: Long Run For Life (Ethiopia)  
LbE POR Pessoas que fazem a diferença – 2º Episódio: Longa corrida pela vida (Etiópia)

[lbe.dw-world.de](http://lbe.dw-world.de)

[l b e ponto d w traço w o r l d ponto d e]

Também podem mandar um e-mail para:

[afriportug@dw-world.de](mailto:afriportug@dw-world.de)

Se quiserem ouvir o podcast dos episódios do Learning by Ear - Aprender de Ouvido como podcast. É só irem à página web :

[www.dw-world.de/lbepodcast](http://www.dw-world.de/lbepodcast)

[w w w ponto d w traço w o r l d ponto d e barra l b e Podcast]

para saber como fazê-lo.

Até à próxima!